

Elos materiais e virtuais entre a arte e o design

PROJETO CORRENTE/ A CASA Museu do Objeto Brasileiro, SP/ até 23/3

por Paula Alzugaray



Assim como a linha é a unidade elementar do desenho, na joalheria, o elemento básico é a corrente. A partir da percepção da corrente como uma língua comum a todo designer de joias, a designer paulista Marina Sheetikoff convocou criadores de todo o mundo a participarem da construção de uma só peça. O “Projeto Corrente” começou online. Apostando na capacidade aglutinadora da internet - e de seu poder de viabilização de projetos coletivos - Marina lançou sua proposta: interessados em participar de uma obra coletiva deviam enviar a imagem de um fragmento de corrente de 10 a 20 cm de comprimento. Foram enviados 130 trabalhos e 65 foram selecionados para integrar uma única corrente em uma exposição que está online desde novembro de 2012 em <http://crafthaus.ning.com/groups/chain>. Mas o projeto recentemente ganhou envergadura real e foi montado também no espaço A CASA Museu do Objeto Brasileiro, em São Paulo.

Em sua última semana de exibição na capital paulista, o “Projeto Corrente” integra artistas e designers de 20 países em uma peça de 12 metros composta de metais, minerais, madeiras, matérias orgânicas e industriais. Unidos pelo olhar de Marina, as peças se equilibram em sua incrível diversidade: enquanto a brasileira Miriam Mirna Korolkovas confeccionou sua corrente com delicados cipós extraídos da Mata Atlântica do Parque Alfredo Volpi, em São Paulo, a designer Masako Hamaguchi, baseada em São Francisco, nos EUA, esculpe em resina de teflon, e a dupla Renata Siqueira Bueno e Sabrina Montiel-Soto fabrica uma corrente com os restos de um grafite usado para desenhar o cenário de uma peça apresentada no Théâtre de la Bastille.

“A joalheria contemporânea já não tem sua preciosidade ligada à beleza e ao uso de materiais nobres, mas ao valor sentimental agregado às peças usadas”, afirma a curadora Marina Sheetikoff. Com essa exposição, ela traz ao Brasil o movimento da joalheria conceitual. “Mais que a pesquisa de materiais, estou interessada nos conceitos das peças, nas ideias por trás das pesquisas”, diz ela. Com essa proposta, o elo entre arte a design fica ainda mais firme.